

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	17
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	52
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	53
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	54
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	26.162.998
Preferenciais	0
Total	26.162.998
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	304.416	309.484
1.01	Ativo Circulante	110.905	105.906
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	12.997	2.628
1.01.03	Contas a Receber	27.847	38.025
1.01.04	Estoques	30.115	34.485
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.593	1.567
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.211	162
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	37.142	29.039
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	37.142	29.039
1.01.08.01.01	Depositos vinculados - conta reserva	20.114	9.210
1.01.08.01.02	Adiantamento a fornecedores	17.028	19.829
1.02	Ativo Não Circulante	193.511	203.578
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	36.611	36.604
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	36.272	36.272
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	36.272	36.272
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	339	332
1.02.03	Imobilizado	156.900	166.974
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	153.989	163.791
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.911	3.183

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	304.416	309.484
2.01	Passivo Circulante	93.936	232.615
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.217	1.167
2.01.02	Fornecedores	18.837	37.111
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.554	3.158
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.195	2.805
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	359	353
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	69.656	190.745
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	12.069	146.226
2.01.04.02	Debêntures	55.970	42.926
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	1.617	1.593
2.01.05	Outras Obrigações	672	434
2.01.05.02	Outros	672	434
2.01.05.02.04	Pesquisa e desenvolvimento	672	434
2.02	Passivo Não Circulante	937.495	789.083
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	834.383	685.876
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	139.476	0
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	694.907	685.876
2.02.01.03.01	Arrendamento Mercantil a pagar	2.830	3.187
2.02.01.03.02	Debêntures	692.077	682.689
2.02.02	Outras Obrigações	103.112	103.207
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	50.814	50.207
2.02.02.02	Outros	52.298	53.000
2.02.02.02.03	Fornecedores	17.390	19.038
2.02.02.02.05	Pesquisa e desenvolvimento	34.908	33.962
2.03	Patrimônio Líquido	-727.015	-712.214
2.03.01	Capital Social Realizado	171.047	171.047
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-898.062	-883.261

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	45.664	38.944
3.01.01	Receita de Venda Bens e/ou Serviços	45.664	38.944
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-29.529	-23.944
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-29.529	-23.944
3.03	Resultado Bruto	16.135	15.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.216	-2.071
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.371	-2.078
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-1.371	-2.078
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	155	7
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	155	7
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	14.919	12.929
3.06	Resultado Financeiro	-29.720	-43.948
3.06.01	Receitas Financeiras	388	487
3.06.01.01	Receitas Financeiras	388	487
3.06.02	Despesas Financeiras	-30.108	-44.435
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-30.108	-44.435
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-14.801	-31.019
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-14.801	-31.019
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-14.801	-31.019
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,57	-1,19

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	-14.801	-31.019
4.03	Resultado Abrangente do Período	-14.801	-31.019

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	10.801	975
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	24.706	18.252
6.01.01.01	Prejuízo antes do IR e da CS	-14.801	-31.019
6.01.01.02	Atualização de arrendamento , empréstimos e debêntures	27.397	37.775
6.01.01.06	Provisão para Pesquisa & Desenvolvimento	472	388
6.01.01.07	Encargos financeiros sobre P&D	946	895
6.01.01.09	Amortização do custo de transação das debêntures	603	355
6.01.01.10	Amortização do arrendamento	272	44
6.01.01.11	Depreciação	9.817	9.814
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-13.633	-3.584
6.01.02.01	Contas a receber	10.178	929
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-26	-30
6.01.02.03	Estoques	4.370	22
6.01.02.04	Depósitos vinculados conta reserva	-10.904	-1.214
6.01.02.05	Despesas antecipadas	-1.049	-1.550
6.01.02.06	Adiantamentos a fornecedores	2.801	-1.920
6.01.02.07	Obrigações tributárias	396	9
6.01.02.08	Fornecedores	-19.922	-279
6.01.02.09	Obrigações sociais e trabalhistas	50	80
6.01.02.10	Pesquisa e desenvolvimento	-234	-235
6.01.02.11	Serviços compartilhados	607	614
6.01.02.12	Depósitos judiciais	-7	-10
6.01.02.13	Custo transação debêntures - provisão	107	0
6.01.03	Outros	-272	-13.693
6.01.03.01	Pagamento de debêntures (juros)	-272	-13.693
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-15	-4
6.02.02	Adição imobilizado	-15	-4
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-417	-400
6.03.01	Pagamento arrendamento mercantil	-417	-400
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	10.369	571
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.628	1.602
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.997	2.173

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	171.047	0	0	-883.261	0	-712.214
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.047	0	0	-883.261	0	-712.214
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.801	0	-14.801
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.801	0	-14.801
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	171.047	0	0	-898.062	0	-727.015

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	171.047	0	0	-771.635	0	-600.588
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.047	0	0	-771.635	0	-600.588
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-31.019	0	-31.019
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-31.019	0	-31.019
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	171.047	0	0	-802.654	0	-631.607

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
7.01	Receitas	51.041	43.511
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	51.041	43.527
7.01.02	Outras Receitas	0	-16
7.01.02.01	Outras receitas	0	-16
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-12.534	-8.476
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-11.353	-7.048
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.181	-1.428
7.03	Valor Adicionado Bruto	38.507	35.035
7.04	Retenções	-10.090	-9.856
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.090	-9.856
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	28.417	25.179
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	388	487
7.06.02	Receitas Financeiras	388	487
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	28.805	25.666
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	28.805	25.666
7.08.01	Pessoal	2.970	2.474
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.081	1.761
7.08.01.02	Benefícios	743	581
7.08.01.03	F.G.T.S.	146	132
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.762	4.074
7.08.02.01	Federais	4.762	4.074
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	35.874	50.137
7.08.03.02	Aluguéis	5.766	5.702
7.08.03.03	Outras	30.108	44.435
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-14.801	-31.019
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-14.801	-31.019

TERMELÉTRICA PERNAMBUCO III S.A.

Relatório Trimestral 1T24

Em cumprimento às disposições estatutárias e legais, submetemos o Relatório Trimestral e as Informações Contábeis Intermediárias relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2024 ("1T24") da Termelétrica Pernambuco III S.A. ("Companhia" ou "Pernambuco III").

O presente Relatório cumpre a exigência do "CPC 21_R1 Demonstrações Intermediárias" e é apresentado de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Contábeis Intermediárias.

O presente Relatório deve ser lido em conjunto com as Informações Contábeis Intermediárias. **As informações estão apresentadas em milhões de reais e em base consolidada, exceto quando indicado de outra forma.** Efeitos de arredondamentos podem causar diferenças nas variações percentuais, quando comparadas às Informações Contábeis Intermediárias, apresentadas em reais mil.

Destaques do Trimestre

	1T24	1T23
Receita operacional líquida	45,6	38,9
Lucro Bruto	16,1	15,0
Margem bruta	35%	39%
EBITDA	25,0	22,8
Prejuízo do período	(14,8)	(31,0)

Desempenho Operacional

No primeiro trimestre de 2024, a Companhia não apresentou geração demandada pelo ONS. Em relação à disponibilidade das unidades geradoras, a Pernambuco III encerrou o 1T24 com 100% de disponibilidade, estando assim com seus 23 motores disponíveis para geração.

No 1T24 a Pernambuco III adquiriu óleo HFO para a geração, no montante de R\$4,4 milhões uma vez que o ONS ordenou despachos de energia no período. Em relação ao óleo diesel LFO, a Companhia adquiriu o montante de R\$ 0,1 milhões, equivalente a 30 mil litros para aquecimento das caldeiras auxiliares que mantém a usina aquecida para casos de solicitação de geração de energia.

Comentário do Desempenho

Saúde, Segurança e Meio Ambiente

No 1T24, a gestão de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (“SSMA”) da Pernambuco III seguiu engajada no aprimoramento de seus processos encerrando o 1T24 com 1.112 dias sem acidentes com afastamento, e em relação ao Meio Ambiente, a Companhia atingiu 747 dias sem qualquer evento ambiental. A Companhia entende que todos os acidentes podem e devem ser evitados, e que a excelência na busca de ambientes mais seguros e colaboradores conscientes de suas responsabilidades sociais e ambientais, são metas permanentes da Administração. Nesse sentido a Companhia mantém um rigoroso programa de Gestão de Riscos com mapeamento detalhado de cada atividade executada na usina.

Desempenho Econômico-Financeiro

	1T24	1T23	Δ R\$	Δ %
Receita operacional bruta	51,0	43,5	7,5	17%
Descontos s/ vendas	(0,7)	(0,6)	(0,1)	17%
Impostos	(4,7)	(4,0)	(0,7)	18%
Receita operacional líquida	45,6	38,9	6,7	17%
(-) Custo operacionais	(29,5)	(23,9)	(5,6)	23%
Lucro Bruto	16,1	15,0	1,1	7%
Margem bruta	35%	39%		-03 p.p.
Despesas gerais e administrativas	(1,4)	(2,1)	0,7	-34%
Outras (despesas) receitas	0,2	-	0,2	0%
Resultado operacional antes dos efeitos financeiros	14,9	12,9	2,0	16%
Despesas financeiras	(30,1)	(44,4)	14,3	-32%
Receitas financeiras	0,4	0,5	(0,1)	-20%
Resultado financeiro líquido	(29,7)	(43,9)	14,2	-32%
Prejuízo antes do IR e CS	(14,8)	(31,0)	16,2	-52%
Prejuízo do período	(14,8)	(31,0)	16,2	-52%

Receita Operacional Bruta

A Companhia encerrou o 1T24 com uma receita operacional bruta de R\$ 51,0 milhões, frente a R\$ 43,5 milhões em 2023, um acréscimo de R\$ 7,5 milhões ou 17%, decorrente dos seguintes fatores: (i) reajuste anual no preço de energia pelo IPCA e (ii) aumento de R\$ 5,4 milhões na receita variável decorrente da ocorrência de despachos ordenados pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) no período.

Comentário do Desempenho

Receita Operacional Líquida

Em relação à receita operacional líquida, a Companhia encerrou o 1T24 em R\$ 45,6 milhões, frente a R\$ 38,9 um acréscimo de R\$ 6,7 milhões ou +17% comparado ao 1T23. Este resultado é explicado principalmente pelo reajuste anual do preço de energia pelo IPCA.

	1T24	1T23	Δ R\$	Δ %
Receita Operacional Bruta	51,0	43,5	7,5	17%
(-) Deduções s/ Receita	(5,4)	(4,6)	(0,8)	17%
(-) Pis/Cofins	(4,7)	(4,0)	(0,7)	17%
(-) Pesquisa e desenvolvimento	(0,5)	(0,4)	(0,1)	22%
(-) Descontos s/ receita	(0,2)	(0,2)	(0,0)	10%
Receita Operacional Líquida	45,6	38,9	6,7	17%

Custos Operacionais

A Companhia encerrou o 1T24 com os custos operacionais no patamar de R\$ 29,5 milhões, um acréscimo de R\$ 5,6 milhões ou 23% comparado ao montante de R\$ 23,9 milhões registrado no 1T23. Essa variação se deve aos aumentos pontuais ocorridos nas rubricas de custos da Companhia, sendo elas; **(i)** aumento no custo de encargos de uso de R\$ 0,5 milhões; e **(ii)** aumento no custo de aquisição de combustível de R\$ 4,5 milhões para fazer frente à geração de energia ao Sistema Integrado Nacional (“SIN”) no total de 6.152 MWh.

	1T24	1T23	Δ R\$	Δ %
Energia Elétrica - Lastro	-	(0,1)	0,1	-100%
Encargo de uso do sistema de transmissão	(4,4)	(3,9)	(0,5)	13%
Combustíveis e lubrificantes	(4,5)	-	(4,5)	0%
Custos operacionais fixos - O&M	(6,4)	(6,4)	-	0%
Pessoal	(2,7)	(2,3)	(0,4)	17%
Manutenção e conservação - <i>Overhaul</i>	(0,3)	(0,3)	-	0%
Depreciação e amortização	(10,1)	(9,9)	(0,2)	2%
Serviços de terceiros	(1,0)	(1,1)	0,1	-9%
Outros	-	(0,1)	0,1	-100%
Total	(29,5)	(23,9)	(5,6)	23%

Resultado Bruto e Margem Bruta

No 1T24 a Companhia apresentou lucro bruto de R\$ 16,1 milhões, um aumento de R\$ 1,1 milhões ou + 8%, quando comparado ao lucro bruto de R\$ 15 milhões do 1T23, impactado pelo acréscimo na receita fixa

Comentário do Desempenho

devido ao reajuste anual no preço de energia pelo IPCA no 1T24 e pela receita variável devido a maior necessidade de despacho ordenado pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), que no 1T24 a Companhia disponibilizou o equivalente a 6.152 MWh.

Despesas Gerais e Administrativas

No 1T24 as despesas administrativas totalizaram R\$ 1,4 milhões apresentando uma redução de R\$ 0,7 milhões ou -33% quando comparado ao montante de R\$ 2,1 milhões do 1T23, essa redução se deve a contratação de serviços de consultorias e assessorias jurídicas extraordinárias da Companhia ocorrida no 1T23.

	1T24	1T23	Δ R\$	Δ %
Despesas com pessoal	(0,9)	(0,9)	-	0%
Serviços de terceiros	(0,4)	(1,2)	0,8	-67%
Outros	(0,1)	-	(0,1)	0%
Total	(1,4)	(2,1)	0,7	-33%

Outras Receitas e Despesas

No 1T24 a rubrica de outras receitas e despesas não apresentou relevante quando comparado ao 1T23.

	1T24	1T23	Δ R\$	Δ %
Recuperação de outras despesas	0,2	-	0,2	0,0%
Total	0,2	-	0,2	0,0%

EBITDA

No 1T24 a Companhia atingiu EBITDA de R\$ 25,0 milhões frente a R\$ 22,8 milhões no 1T23, um acréscimo de R\$ 2,2 milhões ou 10% entre trimestres.

EBITDA	1T24	1T23	Δ R\$	Δ %
Prejuízo líquido do período	(14,8)	(31,0)	16,2	-52%
(+/-) receitas/despesas financeiras líquidas	29,7	43,9	(14,2)	-32%
(+) depreciação, amortização e exaustão	10,1	9,9	0,2	2%
EBITDA	25,0	22,8	2,2	10%
Margem EBITDA	55%	59%		-04 p.p.

Comentário do Desempenho

Endividamento

O endividamento da Companhia é composto por debêntures públicas e saldo de conta garantia de óleo combustível, que foi transferido para Cédula de Crédito Bancário (CCB) junto ao banco Across.

A Companhia encerrou o 1T24 com um endividamento bruto, no valor de R\$ 899,6 milhões, montante 3% maior ao saldo registrado em dezembro de 2023 de R\$ 871,8 milhões.

Em relação à dívida líquida, o saldo do 1T24 apresentou uma variação de R\$ 27,8 milhões em relação dezembro de 2023.

Já em termos de caixa e disponibilidades, a Companhia encerrou o 1T24 com R\$ 13 milhões versus R\$ 2,6 milhões no 4T23, um aumento de R\$ 10,4 milhões. Com isso, o saldo final apurado da dívida líquida da Companhia atingiu R\$ 886,6 milhões no 1T24.

	1T24	12M23	Δ R\$	Δ %
(+) Total de disponibilidades	13,0	2,6	10,4	400,0%
Caixa	0,3	0,2	0,1	32,2%
Aplicações Financeiras	12,7	2,4	10,3	429,3%
(-) Total de empréstimos e financiamento	(899,6)	(871,8)	(27,8)	3%
(=) Disponibilidades (dívida) líquida	(886,6)	(869,2)	(17,4)	2%

Debêntures

No 1T24 o saldo devedor das debêntures da Pernambuco III era de R\$ 748 milhões (R\$ 725,6 milhões em 31 de dezembro de 2023), sendo contabilizado no (passivo circulante R\$ 56 milhões e R\$ 692 milhões no passivo não circulante em 31 de março de 2024), (passivo circulante R\$ 42,9 milhões e R\$ 682,7 milhões no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2023).

Em 12 de dezembro de 2023, foi aprovada a sustação definitiva dos efeitos do vencimento antecipado das debêntures da Companhia ocorrido em 01/09/2017 e a reestruturação dos termos, condições e características das Debêntures.

Empréstimos

Em 08 de março de 2024, a Companhia firmou o Termo de Acordo de Reestruturação de Dívida ("Termo") da Cédula de Crédito Bancário n.º 1011161000005600 ("CCB"), entre a Companhia e a Across Recuperação de Crédito Ltda ("Across") para reestruturação da CCB. O Termo não afeta o fluxo de pagamento das Debêntures, equivalente a 84,40% (oitenta e quatro inteiros e quarenta centésimos por cento) do fluxo de caixa trimestral livre disponível para o pagamento dos credores, em conformidade com o estipulado na cláusula 6.28.1, XIX do Terceiro Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da 1ª (primeira) Emissão

Comentário do Desempenho

de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real e Garantia Fidejussória Adicional, da Termelétrica Pernambuco III S.A (“Escritura de Emissão”).

Reestruturação da dívida

Para fins de reestruturação do Crédito segue-se os mesmos parâmetros adotados na renegociação das Debêntures, as Partes acordam que o Crédito será nesta data, desdobrado em 3 (três) partes segregadas e autônomas, a seguir denominadas “Tranche A”, “Tranche B” e “Tranche C”, respectivamente (em conjunto, as “Tranches”), as quais serão pagas segundo critérios distintos.

Eventos Subsequentes

Renovação de contrato de seguro

Em 26 de abril de 2024, foi realizada a renovação da apólice de seguro de risco civil, cuja nova vigência se estende até 26 de abril de 2025.

Processo de arbitragem - Reorganização Financeira

As Partes (Bolognesi e FIP Multiner), celebraram em abril de 2024 o Instrumento Particular de Transação, Quitação e outras avenças, para fins de buscar a construção de uma solução extrajudicial que implementará o objetivo atual do FIP de desinvestimento estruturado na Multiner, com a consequente suspensão de toda e qualquer demanda judicial, arbitral ou extrajudicial entre partes pelo prazo de 180 dias, prorrogáveis por mais 90 dias, sendo certo que o FIP está realizando a contratação pelo Fundo de assessores jurídicos, técnicos e financeiros para esta transação. O Instrumento Particular de Transação, Quitação e outras avenças contém condições precedentes para ambas as partes que precisam ser realizadas no prazo para finalização do Instrumento.

Declaração dos Diretores

Os Diretores da Termelétrica Pernambuco III S.A declaram que reviram, discutiram e concordam com as Informações Contábeis Intermediárias relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2024 e com as opiniões expressas no parecer de auditoria da Grant Thornton.

Aviso Legal

Esse relatório foi preparado tendo como objetivo indicar e explicar a situação atual e o andamento dos negócios da Companhia. Este documento é de propriedade da Termelétrica Pernambuco III e não poderá ser utilizado, para qualquer outro fim, sem a prévia autorização.

Comentário do Desempenho

As informações contidas neste documento, refletem as atuais condições e os entendimentos da Administração até a presente data, estando sujeitas a alterações. Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão notabilizados neste relatório e nas Informações Contábeis Intermediárias relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2024.

A Companhia encontra-se à disposição para eventuais dúvidas através do e-mail: ri@utepeiii.com.br ou através do telefone +55 (11) 4130-3855.

14/maio/2024

À: Termelétrica Pernambuco III S.A.

À atenção dos(as) Acionistas e Administradores(as)

Ref.: Relatório sobre a revisão de informações trimestrais nº 244U5-041-PB-RM1

Prezados(as) senhores(as),

Pela presente, encaminhamos aos cuidados de V.Sas. o relatório sobre a revisão de informações trimestrais acompanhado das informações contábeis trimestrais da Termelétrica Pernambuco III S.A. referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024.

Atenciosamente,

Edinilson Attizani
Sócio

Termelétrica Pernambuco III S.A.

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais
em 31 de março de 2024

Ref.: Relatório nº 244U5-041-PB-RM1



Índice

	Página
Relatório da Administração	3
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais	10
Informações contábeis intermediárias	12
Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024	18

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP)
Brasil

T +55 11 3886-5100

www.grantthornton.com.br

Aos Administradores e Acionistas da
Termelétrica Pernambuco III S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Termelétrica Pernambuco III S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 (R4) – Demonstração intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Imobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 “Revisão de informações intermediárias executadas pelo auditor da entidade” e ISRE 2410 “*Review of financial information performed by the independent auditor of the entity*”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter uma segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria, portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo como a NBC TG 21 (R4) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentados de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Imobiliários (CVM).

Ênfase

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para o fato descrito na Nota Explicativa nº 1 que a Companhia tem incorrido em prejuízos recorrentes em suas operações, tendo acumulado em 31 de março de 2024 um montante total de prejuízos de R\$ 898.062 mil e patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) de R\$ 727.015 mil. A referida Nota Explicativa, divulga certas ações que estão sendo implementadas pela administração da Companhia para a reversão desse cenário. A continuidade operacional da Companhia depende da capacidade de a administração executar os planos de negócio aprovados pelo Conselho de Administração e do sucesso das ações que estão sendo tomadas pela administração. Esses eventos e condições, juntamente com outras informações divulgadas na referida Nota Explicativa, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à sua capacidade de continuidade operacional. Nossa conclusão não contém ressalva em relação a esse assunto.

Transações com parte relacionada

Conforme Nota Explicativa nº 9, a Companhia possui transações com partes relacionadas, principalmente transações financeiras decorrentes de contratos de mútuo e a utilização compartilhada de estrutura e de profissionais relacionadas à área administrativa. Essas transações foram contratadas em condições comerciais definidas entre as partes. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (“DVA”) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de maio de 2024

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1

Edinilson Attizani
Contador CRC 1SP-293.919/O-7



Termelétrica Pernambuco III S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	31.03.2024	31.12.2023	Passivo	Nota	31.03.2024	31.12.2023
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	12.997	2.628	Fornecedores	12	18.837	37.111
Contas a receber	4	27.847	38.025	Obrigações tributárias	13	3.554	3.158
Tributos a recuperar	5	1.593	1.567	Obrigações sociais e trabalhistas		1.217	1.167
Estoques	6	30.115	34.485	Debêntures	14	55.970	42.926
Depósitos vinculados - contas reserva	7	20.114	9.210	Empréstimos e financiamentos	15	12.069	146.226
Despesas antecipadas		1.211	162	Passivo de arrendamento	11	1.617	1.593
Adiantamento a fornecedores	8	17.028	19.829	Pesquisa e desenvolvimento	16	672	434
Total do ativo circulante		110.905	105.906	Total do passivo circulante		93.936	232.615
Ativo não circulante				Passivo não circulante			
Depósitos judiciais		339	332	Fornecedores	12	17.390	19.038
Partes relacionadas	9	36.272	36.272	Partes relacionadas	9	50.814	50.207
Imobilizado	10	153.989	163.791	Debêntures	14	692.077	682.689
Direito de Uso - Arrendamento Mercantil	11	2.911	3.183	Passivo de arrendamento	11	2.830	3.187
Total do ativo não circulante		193.511	203.578	Empréstimos e financiamentos	15	139.476	-
				Pesquisa e desenvolvimento	16	34.908	33.962
				Total do passivo não circulante		937.495	789.083
				Patrimônio líquido (passivo a descoberto)			
				Capital social	18	171.047	171.047
				Prejuízos acumulados		(898.062)	(883.261)
				Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		(727.015)	(712.214)
Total do ativo		304.416	309.484	Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)		304.416	309.484

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



Termelétrica Pernambuco III S.A.

Demonstrações do resultado
para os trimestres findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	31.03.2024	31.03.2023
Receita operacional líquida	20	45.664	38.944
Custos operacionais	21	(29.529)	(23.944)
Lucro bruto		16.135	15.000
Outras receitas (despesas) operacionais			
Gerais e administrativas	22	(1.371)	(2.078)
Outras receitas (despesas), líquidas	22	155	7
Total outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(1.216)	(2.071)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		14.919	12.929
Receitas financeiras	23	388	487
Despesas financeiras	23	(30.108)	(44.435)
Resultado financeiro, líquido		(29.720)	(43.948)
Prejuízo antes do imposto de renda e de contribuição social		(14.801)	(31.019)
Prejuízo do período		(14.801)	(31.019)
Prejuízo básico e diluído por ação (em reais)		(0,57)	(1,19)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



Termelétrica Pernambuco III S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
para os trimestres findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	<u>31.03.2024</u>	<u>31.03.2023</u>
Prejuízo do período	(14.801)	(31.019)
Resultado abrangente total	<u>(14.801)</u>	<u>(31.019)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



Termelétrica Pernambuco III S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto)
para os trimestres findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos Acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2022	171.047	(771.635)	(600.588)
Prejuízo do período	-	(31.019)	(31.019)
Saldos em 31 de março de 2023	171.047	(802.654)	(631.607)
	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos Acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2023	171.047	(883.261)	(712.214)
Prejuízo do período	-	(14.801)	(14.801)
Saldos em 31 de março de 2024	171.047	(898.062)	(727.015)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



Termelétrica Pernambuco III S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
para os trimestres findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	31.03.2024	31.03.2023
Fluxo de caixa proveniente das operações			
Prejuízo antes do IR e da CS		(14.801)	(31.019)
Atualização de empréstimos	15	5.319	1.396
Atualização de debêntures	14	21.994	35.827
Atualização de arrendamento	11	84	552
Provisão para Pesquisa & Desenvolvimento	16	472	388
Encargos financeiros sobre P&D	16	946	895
Amortização do custo de transação das debêntures	14	603	355
Amortização Arrendamento	11	272	44
Depreciação	10	9.817	9.814
		24.706	18.252
Aumento (redução) nos ativos			
Contas a receber	4	10.178	929
Tributos a recuperar	5	(26)	(30)
Estoques	6	4.370	22
Depósitos vinculados - contas reserva	7	(10.904)	(1.214)
Despesas antecipadas		(1.049)	(1.550)
Adiantamento a fornecedores		2.801	(1.920)
Depósitos judiciais		(7)	(10)
		5.363	(3.773)
Redução (aumento) nos passivos			
Obrigações tributárias	13	396	9
Fornecedores	12	(19.922)	(279)
Obrigações sociais e trabalhistas		50	80
Pesquisa e desenvolvimento	16	(234)	(235)
Serviços compartilhados	9	607	614
Custo transação debêntures - provisão		107	-
		(18.996)	189
Pagamento de debêntures (juros)	14	(272)	(13.693)
		(272)	(13.693)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		10.801	975
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos			
Compra de imobilizado	10	(15)	(4)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos		(15)	(4)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento			
Pagamento arrendamento mercantil	11	(417)	(400)
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamentos		(417)	(400)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		10.369	571
Saldo no início do período	3	2.628	1.602
Saldo no final do período	3	12.997	2.173
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		10.369	571

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



Termelétrica Pernambuco III S.A.

Demonstrações do valor adicionado
para os trimestres findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	31.03.2024	31.03.2023
Receitas	51.041	43.511
Venda de energia	51.041	43.527
Outras receitas	-	(16)
Insumos adquiridos de terceiros	(12.534)	(8.476)
Custo de venda de energia	(9.512)	(4.496)
Serviços de terceiros	(1.841)	(2.552)
Materiais e outros	(1.181)	(1.428)
Valor adicionado bruto	38.507	35.035
Depreciação e amortização	(10.090)	(9.856)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	28.417	25.179
Valor adicionado recebido em transferência	388	487
Receitas financeiras	388	487
Valor adicionado a distribuir	28.805	25.666
Valor adicionado distribuído	28.805	25.666
Pessoal	2.970	2.474
Remuneração direta	2.081	1.761
FGTS	146	132
Benefícios	743	581
Tributos	4.762	4.074
Federais	4.762	4.074
Remuneração de capitais de terceiros	35.874	50.137
Aluguéis	5.766	5.702
Despesas financeiras	30.108	44.435
Remuneração de capitais próprios	(14.801)	(31.019)
Prejuízo do período	(14.801)	(31.019)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

1. Contexto operacional

A Termelétrica Pernambuco III S.A. (“Companhia” ou “PIII”) é uma sociedade por ações de capital aberto, “Categoria B”, nos termos da Instrução CVM nº 480 e alterações posteriores, com sede em Igarassu/PE – Brasil, cujo objeto específico é de geração de energia elétrica de origem térmica, à base de óleo combustível, e o comércio de energia elétrica.

A Companhia possui autorização para estabelecer-se como produtora independente de energia elétrica, mediante implantação e exploração da Usina Termelétrica Pernambuco III, localizada na área rural de Engenho D’Água, Três Ladeiras, Município de Igarassu, Estado de Pernambuco, constituída de vinte e três unidades geradoras de 8,73 MW¹ cada, totalizando 200,79 MW¹ de capacidade instalada. O início da operação da Companhia ocorreu em dezembro de 2013 e possui autorização para a exploração pelo período de 35 anos, findando em 02 de julho de 2044.

Em 14 de julho de 2014, a integralidade das ações da Companhia passou a ser detida pela Mesa Participações S.A. A Companhia é controlada indireta pela Bolognesi Energia S.A.

No período de 31 de março de 2024, a Companhia fez frente à geração de energia ao Sistema Integrado Nacional (“SIN”) no total de 6.152 MWh (*), não houve geração no período de 31 de março de 2023.

Continuidade operacional e decretação de vencimento antecipado

Em 31 de março de 2024, a Companhia apresenta capital circulante líquido positivo de R\$16.863 (R\$126.709 em 31 de dezembro de 2023), prejuízos acumulados de R\$ 898.062 (R\$ 883.261, em 31 de dezembro de 2023) e, em 31 de março de 2024 o patrimônio líquido estava negativo (passivo a descoberto) em R\$ 727.015 (R\$ 712.214 em 31 de dezembro de 2023).

Em 12 de dezembro de 2023, foi aprovada, por 91,07% das debêntures em circulação, a sustação definitiva dos efeitos do vencimento antecipado das debêntures, o que corrobora o sucesso da Administração na renegociação de seus passivos junto aos credores financeiros.

Processo de arbitragem - Reorganização Financeira

Em 1º de fevereiro de 2022, foi proferida sentença arbitral, complementada pela Decisão sobre Pedidos de Esclarecimentos em 05 de abril de 2022, por meio da qual o tribunal arbitral rejeitou os pedidos de resolução do Contrato de Reorganização e de Financiamento (“Contrato de Reorganização”) apresentados pelas partes (Multiner Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, Bolognesi Energia S.A. e Brasilterm Energia S.A.), determinando a manutenção do Contrato de Reorganização e o cumprimento de determinadas obrigações nele previstas. As partes entraram em tratativas para acordar a forma de continuidade do Contrato de Reorganização, sendo que até a presente data nenhum acordo foi concretizado. Por fim, a Administração entende que no âmbito das disposições estabelecidas no Contrato de Reorganização (vigente nesta data), a Administração informa que a Companhia não é afetada financeiramente e, conseqüentemente, nenhuma obrigação deve ser registrada, bem como quaisquer outras informações decorrentes do Contrato de Reorganização devem ser apresentadas nessas informações contábeis intermediárias.

Em Assembleia Geral de Cotistas, Multiner Fundo de Investimento em Participações (“FIP”) iniciada em 07 de agosto de 2023 e encerrada em 19 de janeiro de 2024 as Partes autorizaram a celebração pelo FIP do Instrumento Particular de Transação, Quitação e outras avenças com o Grupo Bolognesi, para fins de buscar a construção de uma solução extrajudicial que implemente o objetivo atual do FIP de desinvestimento estruturado na Multiner e a contratação pelo Fundo de assessores jurídicos, técnicos e financeiros para esta transação.

A Em abril de 2024, as Partes (Bolognesi e FIP Multiner), celebraram o Instrumento Particular de Transação, Quitação e outras avenças, para fins de buscar a construção de uma solução extrajudicial que implementará o objetivo atual do FIP de desinvestimento estruturado na Multiner, com a conseqüente suspensão de toda e qualquer demanda judicial, arbitral ou extrajudicial entre partes pelo prazo de 180 dias, prorrogáveis por mais 90 dias, sendo certo que o FIP está realizando a contratação pelo Fundo de assessores jurídicos, técnicos e financeiros para esta transação. O Instrumento Particular de Transação, Quitação e outras avenças contém diligências em andamento pelas partes da assinatura até o fechamento

¹ As informações não financeiras contidas nessas informações contábeis intermediárias como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não foram auditadas pelo auditor independente.



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes a 31 de março de 2024, foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentada de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Nas presentes informações contábeis intermediárias, a Administração está evidenciando apenas as informações relevantes utilizadas na gestão da Companhia.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos, designados pelo valor justo por meio de resultado.

Estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis auditadas do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas demonstrações contábeis.

As políticas contábeis, estimativas e julgamentos contábeis, gestão de risco e métodos de mensuração são os mesmos que aqueles adotados na elaboração das últimas demonstrações contábeis anuais.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pela Administração em 14 de maio de 2024.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31.03.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Bancos - conta corrente	304	230
Aplicações financeiras (i)	<u>12.693</u>	<u>2.398</u>
Total	<u>12.997</u>	<u>2.628</u>

- (i) As aplicações financeiras estão concentradas em Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e Fundos de Investimento de renda fixa e são remuneradas a taxas atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI), sendo resgatáveis a qualquer momento com o próprio emissor, sem risco significativo de mudança de valor. As aplicações financeiras são remuneradas pela taxa média de 101,21 % do CDI em 31 de março de 2024 (100,67% do CDI, em 31 de dezembro de 2023).

4. Contas a receber

	<u>31.03.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Suprimento de energia	27.746	37.994
Energia de cuto prazo - CCEE	<u>101</u>	<u>31</u>
Total	<u>27.847</u>	<u>38.025</u>

O saldo em 31 de março de 2024, no montante de R\$ 27.847 (R\$ 38.025, em 31 de dezembro de 2023), decorre basicamente de Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR) por disponibilidade. Modalidade de contrato em que a Companhia é remunerada pelas distribuidoras compradoras no leilão de energia promovido pelo poder concedente, pelo investimento realizado em implantação (parcela de receita fixa) e pela operação e manutenção da usina conforme despachos de geração do Operador Nacional do Sistema



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Elétrico (ONS) – parcela de receita variável. Para estes recebíveis, não foi necessário o registro de perda esperada com créditos.

O saldo de contas a receber advém do suprimento de energia elétrica aos clientes da Companhia, cujo prazo médio de recebimento é de até 30 dias.

5. Tributos a recuperar

	<u>31.03.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
IRPJ	355	355
IRRF	483	458
CSLL	157	157
PIS/COFINS	570	568
Outros	28	29
Total	<u>1.593</u>	<u>1.567</u>

Os valores constantes em tributos a recuperar são oriundos da retenção de IRRF sobre os resgates de aplicação financeira e PIS e Cofins sobre compra de óleo combustível e compra de materiais, na alíquota total de 9,25%, além de IR e CS.

6. Estoques

	<u>31.03.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Óleo combustível pesado (HFO - <i>Heavy Fuel Oil</i>) (i)	20.451	24.821
Peças para manutenção	9.459	9.459
Estoque de peças de terceiros em nosso poder	205	205
Total	<u>30.115</u>	<u>34.485</u>

(i) Refere-se a óleo combustível HFO (*“Heavy Fuel Oil”*) que é utilizado nos motores da operação de geração de energia.

7. Depósitos vinculados - contas reserva

Em 31 de março de 2024, a Companhia possui registrado em seu balanço patrimonial o montante de R\$ 20.114 (R\$ 9.210 em 31 de dezembro de 2023), referente à conta de depósito vinculado que está segregada de caixa e equivalentes de caixa por não ter liquidez imediata. A estrutura das contas é a seguinte:

	<u>31.03.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Conta centralizadora (a)	17.084	5.948
Contas de provisionamento e reserva de serviço de dívida (b)	14	14
Conta reserva garantia (ONS) (c)	3.010	2.933
Conta reserva garantia (BP North) (d)	6	315
Total	<u>20.114</u>	<u>9.210</u>

(a) Refere-se à conta centralizadora de recebimento de receitas;

Após a declaração de vencimento antecipado das debêntures em 1º de setembro de 2017, a movimentação das contas tornou-se possível em função de decisão de Tutela antecipada, em 14 de setembro e 18 de outubro de 2017, determinando que o Agente Financeiro - Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, na



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

qualidade de representante dos debenturistas e em benefício destes, e ao Banco Itaú-Unibanco S.A., nos termos dos Contratos de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios se abstenha de bloquear os valores recebíveis da Companhia até o limite de R\$ 7,5 milhões por mês, permitindo que a Companhia possa pagar seus funcionários, prestadores de serviços, tributos e insumos, prosseguindo com suas atividades, até deliberação dos debenturistas ou decisão contrária em sede recursal. Em 09 de agosto de 2018, em Assembleia Geral de Debenturista (“AGD”) a Companhia e os Debenturistas entraram em acordo de suspensão da ação judicial, e determinaram o compartilhamento dos valores depositados mensalmente na Conta Centralizadora na seguinte proporção:

- (i) 66,66% (sessenta e seis inteiros e sessenta e seis centésimos) dos valores depositados mensalmente na Conta Centralizadora, oriundos da receita fixa, serão revertidos para a PIII; e
- (ii) 33,34% (trinta e três inteiros e trinta e quatro centésimos) dos valores depositados mensalmente na Conta Centralizadora, oriundos da receita fixa, serão revertidos para os debenturistas, com o objetivo de amortizar o saldo devedor da dívida, observando-se a formação de fundo de despesas.

No período findo em 31 de março de 2024, o referido acordo permaneceu válido conforme renegociação amigável junto aos credores, conforme deliberações em Assembleias Gerais de Debenturistas (“AGD’s”).

- (b) Reserva constituída para direcionamento das receitas variáveis e repasse aos debenturistas, conforme acordo;
- (c) Em 31 de março de 2024, a Companhia mantém depositado em conta reserva no montante de R\$ 3.010 (R\$ 2.933 em 31 de dezembro de 2023). O saldo refere-se ao contrato garantia junto à ONS das obrigações decorrentes de pagamento dos encargos de uso do sistema de transmissão referente ao Contrato de Uso do Sistema de Transmissão – CUST nº 055/2011, a qual o Banco Daycoval S.A. figura como fiador e principal pagador, solidariamente com a Companhia. Dessa forma, o Banco Daycoval, na hipótese de inadimplemento de qualquer das obrigações assumidas pela Companhia referente ao contrato mencionado, deverá efetuar o pagamento das importâncias que forem devidas, até o limite de R\$ 2.353, dentro do prazo de 48 horas. Esta conta está segregada de caixa e equivalentes de caixa por não ter liquidez imediata.
- (d) Em 31 de março de 2024, o saldo em aberto de R\$ 6 (R\$ 315 em 31 de dezembro de 2023) refere-se à conta *escrow* administrada pela BP North em a garantia da aquisição de óleo combustível importado.

8. Adiantamento de fornecedores

	<u>31.03.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Pesquisa & desenvolvimento (i)	381	337
Adiantamento a funcionários	79	10
Adiantamento a fornecedores (ii)	<u>16.568</u>	<u>19.482</u>
Total	<u>17.028</u>	<u>19.829</u>

- (i) A Lei nº 9.991/2000 instituiu a obrigatoriedade, para empresas geradoras de energia, de investimento do valor correspondente a 1% de sua Receita Operacional Líquida (ROL) em projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia Elétrica, de acordo com regulamentos da ANEEL. O saldo em 31 de março de 2024 de R\$ 381 (R\$ 337, em 31 de dezembro de 2023) representa os montantes investidos pela Companhia em projetos de P&D;
- (ii) A variação na rubrica refere-se a compensações de adiantamentos a fornecedores. Em 31 de março de 2024, o saldo em aberto de R\$ 16.568 é formado principalmente por R\$ 5.000 referente a garantia do frete na aquisição de óleo combustível importado e R\$ 10.000 referente à garantia na aquisição de combustível importado, ambos com o fornecedor BP North.



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Partes relacionadas

	31.03.2024			31.12.2023		
	Empréstimo Ativo	Serviços compartilhados a pagar	Empréstimo Passivo	Empréstimo Ativo	Serviços compartilhados a pagar	Empréstimo Passivo
Estoques de terceiros em nosso poder						
Borborema Energética S.A. (i)	205	-	-	205	-	-
	205	-	-	205	-	-
Partes relacionadas						
Autódromo Energética S.A. (ii) e (iii)	-	861	216	-	861	216
Ben Bioenergia Ger. Com. Energia do Nordeste S.A. (ii)	94	-	-	94	-	-
Boa Fé Energética S.A. (iii)	-	1.553	-	-	1.433	-
Bolognesi Energia S.A. (ii)	-	-	6.060	-	-	6.060
Bolognesi Engenharia (ii)	1	-	-	1	-	-
Borborema Energética S.A. (i) e (iii)	16.227	276	2.963	16.227	273	2.963
Brasilterm Energia S.A. (ii)	-	-	54	-	-	54
Central Energética Palmeiras S.A. (iv)	19.475	-	-	19.475	-	-
Companhia Energética Rio da Prata S.A. (ii)	230	-	-	230	-	-
Criuva Energética S.A. (iii)	-	308	-	-	293	-
Da Ilha Energética S.A. (ii) e (iii)	-	2.260	9	-	1.943	9
Flame Nova Aratu Holdings S.A. (iii)	-	23	-	-	23	-
Hidrotermica Comercializadora S.A. (iii)	-	151	-	-	151	-
Hidrotérmica S.A. (ii) e (iii)	245	1.051	-	245	1.020	-
Maracanaú Geradora de Energia S.A. (iii)	-	591	-	-	576	-
Multiner S.A. (v)	-	-	33.126	-	-	33.126
São Paulo Energética S.A. (ii) e (iii)	-	142	6	-	132	6
Serra Verde Energética S.A. (ii)	-	-	26	-	-	26
Serrana Energética S.A. (iii)	-	325	-	-	293	-
Vêneto Energética S.A. (ii) e (iii)	-	807	6	-	743	6
	36.272	8.348	42.466	36.272	7.741	42.466
Fornecedores						
Hidrotérmica Comercializadora de Energia S.A. (vi)	-	-	2.099	-	-	2.099
	-	-	2.099	-	-	2.099
Total	36.477	8.348	44.565	36.477	7.741	44.565



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31.03.2024		31.12.2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Serviços compartilhados	-	8.348	-	7.741
Empréstimos	36.272	42.466	36.272	42.466
Saldo final	36.272	50.814	36.272	50.207

- (i) A Companhia possuía saldo de estoque R\$16.227 que se refere ao óleo combustível emprestado à parte relacionada Borborema Energética S.A., bem como empréstimos de peças R\$ 205. Durante 2018, a Companhia reavaliou a forma de pagamento da dívida, determinando que a devolução será feita pela Borborema através de pagamento e não de devolução do mesmo material;
- (ii) A Companhia mantém relacionamento de mútuos sem incidência de correção monetária e juros;
- (iii) Serviços compartilhados: a Companhia e as demais empresas do Grupo Econômico do qual a Companhia faz parte compartilham determinadas estruturas e custos administrativos, de modo que esses custos e despesas são repassadas com base nos critérios de rateio definidos entre as empresas. Os contratos de compartilhamento foram firmados e aprovados pela Administração das empresas em 2021;
- (iv) O saldo ativo com a sua coligada Central Energética Palmeiras S.A. (CEPASA) refere-se à concessão de créditos de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL dentro do programa de parcelamento instituído pela Medida Provisória nº 766/17. Em fevereiro de 2021, a sua coligada saldou parcialmente o saldo em aberto no montante de R\$3.700;
- (v) O saldo com a Multiner S.A. decorre de contrato de mútuo para o pagamento de despesas, com prazo de vencimento indeterminado e sobre o qual incide juros de 105,0% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Após 1º de janeiro de 2018, a Companhia deixou de remunerar o saldo devido à Arbitragem instaurada em 19 de dezembro de 2017, submetida à Câmara de Mediação e Arbitragem de São Paulo (Câmara Ciesp), conforme Nota Explicativa nº 1 – “Processo de arbitragem – Reorganização Financeira; e
- (vi) A Companhia comercializou energia elétrica com a Hidrotérmica Comercializadora de Energia S.A. no ambiente de contratação livre. Foram vendidos 5,52 megawatts médios de energia elétrica e comprados 14,52 megawatts médios. A energia foi adquirida para recomposição de lastro afim de manter índices de disponibilidade necessários para evitar incidência de penalidades associadas ao cumprimento da garantia física da usina.

Dado o momento de reestruturação de dívidas da Companhia, a Administração está avaliando o melhor momento para liquidar os saldos ativos e passivos entre partes relacionadas.

Estrutura de custos compartilhada

A Companhia, e as demais empresas do Grupo Econômico do qual a Companhia faz parte, compartilham determinadas estruturas e custos administrativos, de modo que esses custos e despesas são repassadas com base nos critérios de rateio definidos entre as empresas. Os contratos de compartilhamento foram firmados e aprovados pela Administração das empresas a partir do ano de 2021.

Remuneração da Administração

A Administração da Companhia é exercida pela Diretoria e pelo Conselho de Administração. Ambos abdicaram de receber remuneração direta na Companhia para contribuir com a recuperação operacional e financeira da Companhia, em 31 de março de 2024.



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação de partes relacionadas

	Ativo	Passivo
Saldo inicial	36.272	50.207
Serviços compartilhados	-	607
Saldo final	36.272	50.814

10. Imobilizado

Composição do saldo

Itens	Taxa de depreciação	31.03.2024			31.12.2023
		Custo	Depreciação acumulada	Valor residual	Valor residual
Usinas - Imobilizado em serviço					
Edificações, obras civis e benfeitorias	2,03%	35.656	(24.792)	10.864	11.588
Máquinas e equipamentos	2,20%	413.852	(277.911)	135.941	145.015
Móveis e utensílios	2,92%	137	(86)	51	55
Total imobilizado em serviço		449.645	(302.789)	146.856	156.658
Usinas - imobilizado em curso					
Material em depósito		7.133	-	7.133	7.133
Total imobilizado em curso		7.133	-	7.133	7.133
Total do Imobilizado		456.778	(302.789)	153.989	163.791

Mutação do imobilizado

	31.12.2023	Adições	Depreciação	31.03.2024
Usinas - Imobilizado em serviço				
Edificações, obras civis e benfeitorias	11.588	-	(724)	10.864
Máquinas e equipamentos	145.015	15	(9.089)	135.941
Móveis e utensílios	55	-	(4)	51
Total imobilizado em serviço	156.658	15	(9.817)	146.856
Usinas - imobilizado em curso				
Material em depósito	7.133	-	-	7.133
Total imobilizado em curso	7.133	-	-	7.133
Total do Imobilizado	163.791	15	(9.817)	153.989

A Companhia adota como depreciação o método linear, com base na vida útil estimada dos bens, limitada ao período do *Power Purchase Agreement (PPA)*.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia efetuou estudo, de acordo com o CPC 01, para assegurar que seus ativos estejam registrados contabilmente por valor que não exceda seus valores de recuperação (teste de *impairment*).

As premissas gerais adotadas foram:

- Data-base da avaliação: 31 de dezembro de 2023;



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Metodologia: método da renda – fluxo de caixa livre para o acionista descontado;
- Período de projeção: de 1ª janeiro de 2024 até o final do período do *Power Purchase Agreement* PPA (31/12/2027);
- Moeda de projeção: os fluxos de caixa foram projetados em reais (R\$) em termos nominais (considerando a inflação);
- Taxa de desconto: calculada através da metodologia do Custo Médio Ponderado do Capital (WACC), levando em consideração a estrutura de capital médio. O fluxo de caixa foi descontado pelo Custo do Capital Próprio em termos nominais, chegando-se a uma taxa de desconto de 11,53% para a Companhia; e
- Ajustes: ativos e passivos não operacionais não foram considerados nas projeções de fluxo de caixa.

Diante dos estudos realizados, a Companhia não identificou no período fatores que indiquem a necessidade de ajuste de perdas por *impairment* para a data-base destas informações contábeis intermediárias em comparação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

11. Direito de uso e passivo de arrendamento

Em atendimento ao CPC 06 (R2), a Companhia reconhece contabilmente os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos de arrendamento, a menos que apresente as seguintes características que estão no alcance da isenção da norma:

- (i) Contrato com um prazo inferior ou igual a 12 meses; e
- (ii) Possua um valor imaterial ou tenha como base valores variáveis.

A Companhia possui contratos de arrendamentos referente à locação de terrenos onde está localizada a usina.

As movimentações do direito de uso e do respectivo passivo de arrendamento ocorridas no trimestre findo em 31 de março de 2024 são:

	Ativo	
	<u>31.03.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Saldo inicial	3.183	4.046
Amortização	(272)	(863)
Saldo final	<u>2.911</u>	<u>3.183</u>

Segue a movimentação do passivo de arrendamento:

	Passivo	
	<u>31.03.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Saldo inicial	4.780	5.556
Variação Monetária	84	838
Pagamento	(417)	(1.614)
Saldo final	<u>4.447</u>	<u>4.780</u>
Circulante	1.617	1.593
Não Circulante	2.830	3.187

Para determinação do valor justo dos contratos de arrendamentos de terrenos da Companhia, aplicou-se à taxa de desconto de 16,04% a.a., pois a taxa de juros não se encontra explícita nas informações disponíveis em



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

contrato. Adicionalmente, para os contratos de arrendamento de terrenos, a Companhia considerou como prazo o período de concessão do complexo 94 meses, ou seja, prazo findo em 31 de outubro de 2026.

Os futuros pagamentos mínimos de arrendamento compreendem os montantes devidos pela Companhia ao arrendador pela obrigação oriunda da transferência do direito de uso do ativo durante o prazo de arrendamento. Em 31 de março de 2024, são conforme segue:

31 de março de 2024	Fluxo de Pagamento			
	Fluxo Contratado	Até 12 meses	Até 24 meses	Até 36 meses
Passivo de arrendamento	4.447	1.617	1.415	1.415

Os efeitos inflacionários no período de comparação com o fluxo real, foram projetados utilizando o IPCA projetado de 11,40% a.a. para 31 de março de 2024 divulgado no Focus (relatório de mercado do Banco Central do Brasil), e representam os seguintes montantes:

	Direito de uso	
	31.03.2024	31.12.2023
Fluxo real		
Direito de uso	3.183	4.046
Depreciação	(272)	(863)
Atualização	-	2.046

	Fluxo inflacionado	
	31.03.2024	31.12.2023
Direito de uso	2.184	2.389
Depreciação	(205)	(819)

	Passivo de arrendamento	
	31.03.2024	31.12.2023
Fluxo real		
Passivo de arrendamento	4.447	4.780
Despesa financeira	(84)	(838)

	Fluxo inflacionado	
	31.03.2024	31.12.2023
Passivo de arrendamento	3.152	3.338
Despesa financeira	(119)	(561)

12. Fornecedores

	31.03.2024	31.12.2023
Energia elétrica comprada para revenda com partes relacionadas (Nota explicativa nº 9)	2.099	2.099
Encargo de uso do sistema de transmissão	1.666	1.649
Materiais e serviços (i)	32.462	52.401
Total	36.227	56.149
Circulante	18.837	37.111
Não Circulante	17.390	19.038

(i) Na rubrica de materiais e serviços temos valores renegociados com os fornecedores abaixo:

Em 14 de setembro de 2017, havia o montante em aberto de R\$14.600 com os fornecedores Wartsila



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Finland OY, Wartsila Services Switzerland Ltda. e Wartsila Brasil Ltda., decorrente do fornecimento de materiais e serviços para a operacionalização da usina. A Companhia firmou acordo para pagamento em 108 prestações mensais e consecutivas do saldo em aberto, que será corrigido pela variação positiva do IPCA. O pagamento das parcelas iniciou em janeiro de 2019 e ocorreu a quitação total em 28 de setembro de 2023;

- Em 1º de março de 2019, a Companhia firmou acordo com o fornecedor Vibra Energia S.A (antiga Petrobras Distribuidora S.A.), para pagamento em 96 prestações mensais e sucessivas do saldo em aberto no montante de R\$ 48.973, corrigidas pelo IPCA, vencendo-se a primeira em 15 de janeiro de 2020 e as demais no mesmo dia dos meses subsequentes, decorrente do fornecimento de óleo combustível utilizado na produção de energia elétrica. Em 31 de março de 2024, o saldo em aberto é de R\$ 22.935 (R\$ 24.467 em 31 de dezembro de 2023); e
- Em 02 de outubro 2019, a Companhia firmou acordo com o fornecedor BP Products North América Inc, fornecedor de óleo combustível utilizado na produção de energia elétrica. O saldo devedor na data da negociação foi de R\$ 8.209, sendo pago em 25 de outubro de 2019 o montante de R\$ 4.130, o saldo restante renegociado em 10 (dez) parcelas mensais e consecutivas a partir de 25 de março de 2020. Em 31 de março de 2024, o saldo em aberto é de R\$ 7.860 (R\$ 7.395 em 31 de dezembro de 2023).

13. Obrigações tributárias

	<u>31.03.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	1.135	1.139
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	360	353
PIS e COFINS s/faturamento	1.144	687
Outros tributos e contribuições retidos na fonte	52	108
Outros tributos	<u>863</u>	<u>871</u>
Total	<u>3.554</u>	<u>3.158</u>
Circulante	3.554	3.158

14. Debêntures

O saldo das debêntures é composto da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>31.03.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Debêntures	753.564	731.842
Custo de transação (i)	<u>(5.517)</u>	<u>(6.227)</u>
Total de debêntures	<u>748.047</u>	<u>725.615</u>
Circulante	55.970	42.926
Não Circulante	692.077	682.689

- (i) O saldo de custos de transação com a emissão das debêntures é representado, principalmente, por gastos com advogados, auditores, coordenação da oferta e publicidade da distribuição. Os custos de transação foram contabilizados como redução dos valores recebidos, e vêm sendo amortizados ao resultado ao longo do prazo da dívida que os originaram e têm por base o método do custo amortizado. O saldo de dívida a pagar, líquido dos custos de transação, é atualizado pelo método dos juros efetivos ao longo dos períodos contratuais, com adição das multas e juros de mora em decorrência do vencimento antecipado.



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A operação está garantida por: **(i)** cessão fiduciária de direitos creditórios de titularidade da Companhia; **(ii)** alienação fiduciária de ações ordinárias representativas da totalidade do capital social da emissora, detidas pela Mesa Participações S.A.; e **(iii)** alienação fiduciária dos equipamentos da Companhia.

Vencimento antecipado

Em assembleia realizada no dia 31 de agosto de 2017, os debenturistas, representando 56,94% das debêntures em circulação, por unanimidade dos presentes, deliberaram pela não renovação de “waiver” referente à amortização das debêntures da 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries.

Em 1ª de setembro de 2017, a Companhia foi notificada pela Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, na qualidade de agente fiduciário da primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e garantia fidejussória adicional em quatro séries da Termelétrica Pernambuco III sobre o vencimento antecipado automático das debêntures nessa data. Com a notificação de vencimento antecipado, o agente fiduciário passou a bloquear os recebíveis e excluirá a garantia da totalidade da receita fixa no pagamento das debêntures. Com o vencimento antecipado, houve o bloqueio de todos ativos financeiros da Companhia.

Em 04 de setembro de 2017, foi efetuado o pagamento proporcional no valor total de R\$ 41.092 das debêntures da 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries. Devido à falta de recursos disponíveis pela Companhia, o pagamento do saldo remanescente de R\$ 314.530 não pode ser efetuado. Devido ao não pagamento do saldo remanescente, está sendo aplicado o disposto na cláusula 6.20 da escritura de emissão referente aos encargos moratórios (multa de 2% e juros de 1% ao mês), bem como retroação das parcelas vencidas à data de vencimento original.

Em 14 de setembro de 2017, via liminar assinada, houve o deferimento parcial do pedido de tutela de urgência para determinar o desbloqueio dos valores recebidos em 15 de setembro e 30 de setembro de 2017.

Em 09 de agosto de 2018, os debenturistas representando 53,72% (cinquenta e três inteiros e setenta e dois centésimos por cento) das debêntures em circulação, por unanimidade, deliberaram pela aprovação do acordo negociado entre a Companhia e os assessores jurídicos e financeiros dos Debenturistas, visando resguardar os interesses dos Debenturistas e a suspensão temporária no Processo São Paulo, nos termos da minuta de petição conjunta anexa à ata, que foi protocolada nos autos do Processo São Paulo, a qual foi inteiramente aprovada pelos Debenturistas nesta assembleia.

Nos termos do acordo, os valores apurados e depositados mensalmente na Conta Centralizadora (Nota Explicativa nº 7), serão divididos da seguinte forma:

- a) 66,66% (sessenta e seis inteiros e sessenta e seis centésimos) dos valores depositados mensalmente na Conta Centralizadora, oriundos da receita fixa, serão revertidos para a Companhia; e
- b) 33,34% (trinta e três inteiros e trinta e quatro centésimos) dos valores depositados mensalmente na Conta Centralizadora, oriundos da receita fixa, serão revertidos para os debenturistas, com o objetivo de amortizar o saldo devedor da dívida, observando-se a formação de fundo de despesas.

Assembleia Geral de Debenturistas

Em 30 de janeiro de 2024, às 9h30 e 10h30, houve a realização de Assembleia Geral de Debenturistas para deliberar, dentre outros assuntos, a aprovação da renovação do acordo temporário firmado em 9 de agosto de 2018, entretanto, os debenturistas representando 47,77% (quarenta e sete inteiros e setenta e sete centésimos por cento) das debêntures em circulação, tendo em vista a aprovação da reestruturação da Emissão em assembleia geral de debenturistas ocorrida em 12 de dezembro de 2023, houve a perda do objeto da ordem do dia.

A íntegra das ordens do dia e respectivas deliberações, estão disponíveis através das atas, no website da Companhia <http://www.utepeiii.com.br/>.

Em 08 de fevereiro de 2024, a Companhia publicou edital de convocação convocando os titulares das Debêntures para reunirem-se em primeira convocação para Assembleia Geral de Debenturistas, nos termos da Cláusula 9 da Escritura de Emissão, no dia 29/02/2024, às 10 horas, a ser realizada de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma eletrônica Microsoft Teams, com link de acesso a ser



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

encaminhado pela Emissora aos Debenturistas habilitados e ao Agente Fiduciário, nos termos da Lei nº 6.404, de 15/12/1976 (“Lei das S.A.”), e da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 81, de 29/03/2022, para examinar e deliberar sobre as matérias da Ordem do Dia, conforme Edital disponível, na íntegra, no website da Companhia <http://www.utepeiii.com.br/>.

Em 29 de fevereiro de 2024, às 10 horas, a Companhia realizou Assembleia Geral de Debenturistas para tratar da Autorização para que o Agente Fiduciário celebre, em conjunto com a Emissora e demais signatários os instrumentos, de “Terceiro Aditamento ao Contrato de Administração de Contas” e o “Segundo Aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras Avenças, a fim de compatibilizar referidos Aditamentos aos termos e condições da reestruturação das Debêntures aprovada na assembleia geral de debenturistas realizada em 12 de dezembro de 2023.

Em 01 de março de 2024, a Companhia publicou edital de 2ª convocação convocando os titulares das Debêntures para reunirem-se em segunda convocação para Assembleia Geral de Debenturistas, nos termos da Cláusula 9 da Escritura de Emissão, a ser realizada no dia 11 de março de 2024, às 10 horas, de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma eletrônica Microsoft Teams, com link de acesso a ser encaminhado pela Emissora aos Debenturistas habilitados e ao Agente Fiduciário, nos termos da Lei nº 6.404, de 15/12/1976 (“Lei das S.A.”), e da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 81, de 29/03/2022, para examinar e deliberar sobre as matérias da Ordem do Dia, conforme Edital disponível, na íntegra, no website da Companhia <http://www.utepeiii.com.br/>.

Em 11 de março de 2024, às 10 horas, em segunda convocação, a Companhia realizou Assembleia Geral de Debenturistas para tratar da Autorização para que o Agente Fiduciário celebre, em conjunto com a Emissora e demais signatários os instrumentos, de “Terceiro Aditamento ao Contrato de Administração de Contas” e o “Segundo Aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras Avenças, a fim de compatibilizar referidos Aditamentos aos termos e condições da reestruturação das Debêntures aprovada na assembleia geral de debenturistas realizada em 12 de dezembro de 2023.

A íntegra das ordens do dia e respectivas deliberações, estão disponíveis através das atas, no website da Companhia <http://www.utepeiii.com.br/>.

Sustação definitiva dos efeitos do vencimento antecipado

Em Assembleia Geral de Debenturistas instalada e suspensa em 05 de setembro, 03 de outubro, 18 de outubro e 10 de novembro de 2023, e reaberta e encerrada em 12 de dezembro de 2023 às 14 horas e 30 minutos, os debenturistas representando 91,07% (noventa e um inteiros e sete centésimos por cento) das debêntures em circulação por unanimidade, deliberaram pela aprovação da sustação definitiva dos efeitos do vencimento antecipado da Emissão, ocorrido em 1º de setembro de 2017.



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Características das debêntures reestruturadas

A reestruturação dos termos, condições e características das Debêntures, seguem conforme quadro a seguir:

Descrição	Tranche	Vencimento	Remuneração	Amortização
Primeira Série	1-A	31/03/2028	IPCA + 6,40% a.a.	Semestral (mar / set)
	1-B	31/12/2072	IPCA + 5,00% a.a.	No vencimento
	1-C	31/12/2060	TR	No vencimento
Segunda Série	2-A	31/12/2027	IPCA + 6,40% a.a.	Semestral (jun / dez)
	2-B	31/12/2072	IPCA + 5,00% a.a.	No vencimento
	2-C	31/12/2060	TR	No vencimento
Terceira Série	3-A	31/12/2027	IPCA + 6,40% a.a.	Semestral (jun / dez)
	3-B	31/12/2072	IPCA + 5,00% a.a.	No vencimento
	3-C	31/12/2060	TR	No vencimento
Quarta Série	4-A	31/03/2028	IPCA + 6,40% a.a.	Semestral (mar / set)
	4-B	31/12/2072	IPCA + 5,00% a.a.	No vencimento
	4-C	31/12/2060	TR	No vencimento

As novas taxas de remuneração serão aplicadas a contar da data de assinatura dos aditivos contratuais.

Nos termos do acordo, as garantias para cada tranche serão estabelecidas da seguinte forma:

- Tranches A e B, mantiveram as garantias originais da emissão e adicionalmente foi constituída uma nova garantia para a Tranche C sobre 30% dos direitos Líquidos da Ação Aneel; e
- Constituição de caixa mínimo no valor de R\$ 15.000 mil.

Cash Sweep dos valores acima do R\$ 15.000 mil aferidos e pagos semestralmente, a partir da composição do caixa mínimo.

Movimentação de debêntures

	31.03.2024	31.12.2023
Saldo inicial	725.615	652.115
Pagamento de juros com conta reserva	(272)	(56.581)
Apropriação Juros e multa	10.381	109.467
Atualização de debêntures	11.613	21.409
Custo de transação	107	(2.334)
Amortização de custo de transação	603	1.539
Saldo final	748.047	725.615



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Saldo de debêntures por tranche

31.12.2023				
Tranche	A	B	C	Total
1a série	47.678	107.655	75	155.408
2a série	61.275	135.838	75	197.188
3a série	58.629	133.224	75	191.928
4a série	58.197	129.045	75	187.317
	225.779	505.762	300	731.841

31.03.2024				
Tranche	A	B	C	Total
1a série	49.203	110.742	75	160.020
2a série	63.235	139.733	75	203.043
3a série	60.503	137.043	75	197.621
4a série	60.058	132.746	75	192.879
	232.999	520.264	300	753.563

15. Empréstimos e financiamentos

a) O saldo de empréstimos e financiamentos é composto da seguinte forma:

Financiadores / Credores	Valor Contratado	31.03.2024	31.12.2023
		Saldo Devedor Circulante	Saldo Devedor Circulante
Across	69.521	151.545	146.226
		151.545	146.226
	Circulante	12.069	146.226
	Não Circulante	139.476	-

b) Principais características dos empréstimos e financiamentos:

Em março de 2018, houve o vencimento da dívida referente à Cédula de Crédito Bancário (CCB) e em abril de 2018, começou a amortização por meio de execução de garantias vinculadas à receita variável conforme instrumento particular de cessão fiduciária de títulos e direitos creditórios nº 854800360950.



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 29 de junho de 2021, a Companhia foi comunicada pela Across sobre a cessão de crédito entre Itaú Unibanco S.A (“Cedente”) e Across Recuperação de Crédito Ltda (“Cessionária”) referente aos direitos relativos aos créditos de titularidade do Cedente, incluindo as respectivas garantias fidejussórias e acessórios, com exceção da garantia de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, que não será cedida e será liberada pelo Cedente concomitantemente à cessão do crédito nº 687614(101116100005600).

Em 08 de março de 2024, a Companhia firmou o Termo de Acordo de Reestruturação de Dívida (“Termo”) da Cédula de Crédito Bancário nº 101116100005600 (“CCB”), entre a Companhia e a Across Recuperação de Crédito Ltda (“Across”) para reestruturação da CCB. O Termo não afeta o fluxo de pagamento das Debêntures, equivalente a 84,40% (oitenta e quatro inteiros e quarenta centésimos por cento) do fluxo de caixa trimestral livre disponível para o pagamento dos credores, em conformidade com o estipulado na cláusula 6.28.1, XIX do Terceiro Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real e Garantia Fidejussória Adicional, da Termelétrica Pernambuco III S.A (“Escritura de Emissão”).

Adicionalmente, em linha com o disposto na cláusula 6.28.1, XVIII da Escritura de Emissão, a Across peticionou, em conjunto a Emissora, informando a desistência da ação monitoria nº 1142126-81.2022.8.26.0100, atualmente em trâmite perante a 38ª Vara Cível do Foro Central da Comarca de São Paulo, a qual tinha a finalidade de cobrar o crédito da CCB e estava suspenso para tentativa de acordo entre as partes.

Reestruturação da dívida

Para fins de reestruturação do Crédito segue-se os mesmos parâmetros adotados na renegociação das Debêntures, as Partes acordam que o Crédito será nesta data, desdobrado em 3 (três) partes segregadas e autônomas, a seguir denominadas “Tranche A”, “Tranche B” e “Tranche C”, respectivamente (em conjunto, as “Tranches”), as quais serão pagas segundo critérios distintos, abaixo estabelecidos:

Características da reestruturação

Descrição	Tranche	Vencimento	Remuneração	Amortização
Tranche	1-A	31/03/2028	IPCA + 6,40% a.a.	Mensal (início maio)
	1-B	31/12/2072	IPCA + 5,00% a.a.	No vencimento
	1-C	31/12/2060	TR	No vencimento

Saldo de empréstimo por tranche

Descrição	Tranche	Curto prazo	Longo prazo	Total
Tranche	1-A	12.069	31.403	43.472
	1-B	-	108.072	108.072
	1-C	-	1	1
		12.069	139.476	151.545



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação de empréstimo e financiamento

	<u>31.03.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Saldo inicial	146.226	133.668
Apropriação Juros e multa	841	-
Atualização de empréstimos	4.478	12.558
Saldo final	151.545	146.226

Garantias e cláusulas restritivas

Across

Como garantia da operação com o Across, utilizada como capital de giro para a compra de Óleo HFO, são concedidos: **(a)** avais pelos seguintes avalistas: Ronaldo Marcelio Bolognesi, Hidrotérmica S.A., Bolognesi Energia S.A., Bolognesi Infraestrutura Ltda., Bolognesi Empreendimentos Ltda. e Bolognesi Engenharia Ltda., e **(b)** cessão fiduciária de direitos creditórios referentes à receita variável dos contratos de compra e venda de energia.

16. Pesquisa e desenvolvimento

	<u>Pesquisa e desenvolvimento</u>			
	<u>FNDCT</u>	<u>MME</u>	<u>P&D</u>	<u>TOTAL</u>
Saldo inicial	14.916	7.459	12.021	34.396
Provisão	189	94	189	472
Juros	442	220	-	662
Multa	9	4	-	13
Atualização Selic	-	-	271	271
Pagamentos	(156)	(78)	-	(234)
Saldo final	15.400	7.699	12.481	35.580

Refere-se ao encargo destinado a investimentos em projetos de pesquisa e desenvolvimento nos termos da Lei nº 9.991, de 2000, e suas alterações, regulamentada pelas Resoluções Normativas nº 316, de 2008, e nº 504, de 2012, e normas correlatas. O encargo de P&D corresponde ao percentual de 1% da receita operacional líquida que deve ser aplicado da seguinte forma: 40% retidos para investimento em P&D gerenciados pela Companhia, 40% recolhido ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), e 20% recolhidos ao Ministério de Minas e Energia (MME), a fim de custear os estudos e pesquisas de planejamento da expansão do sistema energético, bem como os de inventário e de viabilidade necessários ao aproveitamento dos potenciais hidrelétricos.

17. Provisão para passivos contingentes

Os passivos contingentes existentes estão ligados, principalmente, às discussões nas esferas judiciais e administrativas decorrentes, em sua maioria, de processos trabalhistas, cíveis e regulatórios.

A Administração da Companhia, com base na opinião dos seus assessores jurídicos externos e revisão de seus advogados, classifica esses processos em termos da probabilidade de perda da seguinte forma: **a)** Perda provável – são processos em que existe maior probabilidade de perda do que de êxito ou, de outra forma, a probabilidade de perda é superior a 50%. **b)** Perda possível – são processos em que a possibilidade de perda é maior que remota. A perda pode ocorrer, todavia os elementos disponíveis não são suficientes ou claros de tal



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

forma que permitam concluir que a tendência será de perda ou ganho. Em termos percentuais, a probabilidade de perda se situa entre 25% e 50%.

a) Causas prováveis

Em 31 de março de 2024, a Companhia não possui ações classificadas como de perda provável.

b) Causas possíveis

A Companhia possui ações envolvendo riscos de perda que foram classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, conforme demonstrado no quando abaixo:

	<u>31.03.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Regulatório (i)	513.655	389.923
Tributário	10.571	10.488
Total	<u>524.226</u>	<u>400.411</u>

(i) A Companhia ajuizou em 2015 ação em face da Aneel, para assegurar à empresa o direito ao equilíbrio econômico-financeiro de outorga de geração de energia termelétrica, diante do acionamento da usina acima da previsão do edital. Suspensão de penalidades pela entrega de energia a menor até que seja promovido o reequilíbrio. Os pedidos foram julgados improcedentes em 2018, com reforma no TRF, anulando a sentença e determinando o retorno dos autos à origem para produção de prova pericial, com embargos de declaração da Aneel e da Cia pendentes de julgamento. Houve liminar recursal concedida para a PIII que impede a aplicação de penalidade até o dia 08/07/2019. A classificação de risco em 31 de março de 2024 é possível no valor de R\$ 405.125 (R\$ 389.923 em 31 de dezembro de 2023).

A Companhia ajuizou em 2017 ação contra a Aneel visando suspender a exigibilidade dos débitos imputados à PIII nas liquidações financeiras do Mercado de Curto Prazo de Energia Elétrica ou na apuração da receita de venda dos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEARs, seguinte e futuras, ocorridas no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE – oriundos de indisponibilidade da usina, apurada em base horária e não conforme a média dos 60 (sessenta) meses anteriores, nos exatos termos da Resolução Normativa nº 169/2005 (substituída pela Resolução Normativa n. 614/2014), bem como sejam suspensos quaisquer ônus, encargos ou penalidades decorrentes dessa contabilização. A sentença foi favorável à PIII, proferida em dezembro de 2019, com recurso de apelação da Aneel pendente de julgamento pelo TRF. A classificação de risco em 31 de março de 2024 é possível no valor de R\$ 108.530.

18. Patrimônio líquido (passivo a descoberto)

a) Capital social

O capital subscrito e integralizado em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 171.047 sendo composto por 26.163 mil ações ordinárias nominativas.

A Bolognesi Energia S.A., acionista controlador indireto da Companhia, é polo passivo em ação judicial movida por terceiros que visa o reconhecimento judicial do seu direito de exercer contrato de opção de compra de ações correspondentes a 15% (quinze por cento) do capital social da Companhia ou percentual equivalente do capital de sua controladora direta, Mesa Participações S.A. ("Mesa"). O desfecho de tal ação poderá resultar em modificação no quadro de acionistas da Companhia ou de sua controladora direta.

Dado que o contrato de opção de ações não estava aprovado no livro de ações, a Administração da Companhia entende que o aporte de Mesa na Companhia, bem como a garantia do debenturista são válidos, cabendo à requerente opor direitos contra a Bolognesi Energia S.A., na hipótese de o judiciário concordar com o pleito da requerente.

	<u>31.03.2024</u>		<u>31.03.2023</u>	
	<u>Milhares de ações</u>	<u>Participação (%)</u>	<u>Milhares de ações</u>	<u>Participação (%)</u>
Mesa Participações S.A.	26.163	100	26.163	100



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Prejuízo básico por ação

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do prejuízo líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

Prejuízo básico por ação	31.03.2024	31.03.2023
Prejuízo do período	(14.801)	(31.019)
Quantidade de ações (milhões)	26.163	26.163
Prejuízo básico por ação (em reais)	(0,57)	(1,19)

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia não possui ações ordinárias potenciais que provocariam diluição para os exercícios apresentados, exceto pelos efeitos que possam surgir da ação judicial descrita anteriormente.

19. Imposto de renda e contribuição social diferidos – não registrados

O reconhecimento e o valor dos tributos diferidos ativos dependem da geração futura de lucros tributáveis, o que requer o uso de estimativas relacionadas ao desempenho futuro da Companhia. Essas estimativas são revisadas periodicamente. Quando registrados, o imposto de renda e a contribuição social diferidos são computados de acordo com as alíquotas vigentes. O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados sobre prejuízo fiscal e base negativa acumulados, respectivamente, bem como diferenças temporárias.

Em 31 de março de 2024, considerando a perspectiva futura de geração de bases positivas de cálculo da carga tributária sobre o lucro, a Companhia não registra contabilmente os impostos diferidos.

Em 31 de março de 2024, a Companhia possui saldo de R\$ 850.809 referente ao prejuízo fiscal e R\$ 850.809 referente à base negativa de cálculo da contribuição social que foram gerados nos últimos anos, para os quais não houve constituição de tributos diferidos ativos em face de não haver expectativa de lucros futuros tributáveis para a sua compensação.

Esses prejuízos não estão sujeitos ao prazo decadencial, permanecendo o crédito fiscal disponível para a Companhia por tempo indeterminado. Na medida em que se tornar provável a geração de lucro tributável, a Companhia poderá registrar esse ativo.

	31.03.2024	31.12.2023
Resultado antes dos tributos sobre o resultado	(14.801)	(111.627)
Alíquota nominal de 34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social	(5.032)	(37.953)
Ajustes para refletir a alíquota efetiva		
Imposto diferido do exercício não constituído	5.032	37.953
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Alíquota efetiva	0%	0%



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Receita operacional líquida

	<u>31.03.2024</u>	<u>31.03.2023</u>
Receita bruta de vendas		
Fixa (i)	45.616	43.527
Variável (ii)	5.283	-
Energia de curto prazo MCP	142	-
	<u>51.041</u>	<u>43.527</u>
Deduções da receita bruta		
Pis e cofins sobre faturamento - 9,25%	(4.721)	(4.027)
Pesquisa e desenvolvimento	(472)	(388)
Encargos setoriais	(184)	(168)
	<u>(5.377)</u>	<u>(4.583)</u>
Receita operacional líquida	<u><u>45.664</u></u>	<u><u>38.944</u></u>

- (i) A variação entre períodos é decorrente da atualização pelo IPCA na Receita Fixa; e
- (ii) A variação apresentada na receita variável em 31 de março de 2024 refere-se a maior necessidade de despacho ordenado pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), que no período a Companhia disponibilizou o equivalente a 6.152 MWh.

21. Custos operacionais

	<u>31.03.2024</u>	<u>31.03.2023</u>
Compra Energia MCP (i)	6	(52)
Encargo de uso do sistema de transmissão (ii)	(4.429)	(3.874)
Pessoal	(2.697)	(2.283)
Combustíveis e lubrificantes (iii)	(4.453)	-
Materiais	(834)	(690)
Serviços de terceiros	(1.048)	(1.073)
Aluguéis	(5.235)	(5.178)
Manutenção e conservação - <i>Overhaul</i>	(322)	(273)
Depreciação e amortização	(10.090)	(9.858)
Seguros	(380)	(578)
Outros	(47)	(85)
Total de custos	<u><u>(29.529)</u></u>	<u><u>(23.944)</u></u>

- (i) A variação da compra de energia no Mercado de Curto Prazo (MCP) refere-se à reversão de provisão do exercício anterior;
- (ii) Os encargos de uso do sistema de transmissão são relacionados ao transporte da energia da usina até os sistemas de distribuição; e
- (iii) O custo com combustíveis e lubrificantes referem-se à compra de insumos para atendimento ao despacho de energia na PIII, bem como consumo para geração de energia, o qual a Companhia disponibilizou o equivalente a 6.152 MWh (Nota Explicativa nº 01).



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Outras receitas (despesas) operacionais

a) Gerais e administrativas

	<u>31.03.2024</u>	<u>31.03.2023</u>
Pessoal e administradores	(877)	(858)
Serviços de terceiros (i)	(418)	(1.163)
Seguros	(33)	-
Outros	<u>(43)</u>	<u>(57)</u>
Total de despesas	<u>(1.371)</u>	<u>(2.078)</u>

(i) A redução apresentada na rubrica no trimestre findo em 31 de março de 2024 refere-se à menor necessidade de contratação de serviços de jurídicos do período.

b) Outras receitas (despesas), líquidas

	<u>31.03.2024</u>	<u>31.03.2023</u>
Recuperação de outras despesas (i)	<u>155</u>	<u>7</u>
Total de outras receitas (despesas), líquidas	<u>155</u>	<u>7</u>

(i) A variação apresentada na rubrica refere-se à restituição de impostos aduaneiros referente ao período de fevereiro de 2026 a março de 2024.

23. Resultado financeiro, líquido

	<u>31.03.2024</u>	<u>31.03.2023</u>
Receita sobre aplicação financeira (i)	262	227
Juros sobre depósitos judiciais	6	10
Variação cambial ativa (ii)	17	246
Variação monetária ativa (iii)	<u>103</u>	<u>4</u>
Total de receitas financeiras	<u>388</u>	<u>487</u>
Juros e multas das debêntures (iv)	(10.381)	(26.837)
Variação monetária debêntures (iv)	(11.614)	(8.989)
Amortização do custo das debêntures (iv)	(603)	(355)
Juros de financiamentos (v)	(4.479)	(5.896)
Juros fornecedores	(310)	(159)
Juros passivos	(1.434)	(1.310)
Variações monetárias passivas (v)	(1.084)	(661)
Multas	(53)	(12)
IOF	<u>(150)</u>	<u>(216)</u>
Total de despesas financeiras	<u>(30.108)</u>	<u>(44.435)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(29.720)</u>	<u>(43.948)</u>

(i) A variação refere-se a rendimentos aplicação financeira atualizadas pela taxa Selic;

(ii) Os valores apresentados de variação cambial ativa referem-se à atualização cambial de dívidas com fornecedores em moeda estrangeira;

(iii) A variação refere-se à atualização de recuperação de impostos aduaneiros do período de fevereiro de 2016 a março de 2024;

(iv) Os valores apresentados de juros, multas, variação monetária e amortização do custo das debêntures refere-se à atualização e amortização das debêntures 6,40 % a.a. + IPCA; e



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (v) Os valores apresentados referem-se: (i) atualização de empréstimos da Across; e (ii) atualização de arrendamento dos terrenos da Usina.

24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as diretrizes e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

Valor justo versus valor contábil

A Administração da Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados.

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Valor contábil	Fluxo contratado	Até 12 meses	2 anos	3 anos	Acima de 4 anos
Fornecedores	36.227	36.227	18.837	8.695	8.695	-
Empréstimos e Financiamentos	151.545	151.545	12.069	14.975	29.950	94.551
Debêntures	748.047	748.047	55.970	70.388	140.777	480.912
Financiamento por arrendamento mercantil	4.447	4.447	1.617	2.830	-	-

- (*) Em 31 de março de 2024, o saldo contábil de debêntures desconsidera o montante de custo de transação de R\$ 5.834 (R\$ 6.227 em 31 de dezembro de 2023).

Para todas as operações apresentadas no quadro acima, exceto empréstimos e financiamentos e debêntures, a Administração da Companhia considera que o valor justo se equipara ao valor contábil, uma vez que para essas operações, o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data.

Definição de valor justo

Para o cálculo do valor justo, a Administração utilizou o último preço negociado das debêntures, e, para demais empréstimos, a taxa média de DI e IGP-M divulgada pela CETIP, tanto para o cálculo da taxa de desconto quanto para as projeções dos fluxos de pagamentos das dívidas. A Administração calculou a taxa de desconto utilizando a DI e o IGP-M do período acrescido do *spread* dos juros dos títulos.

A Administração entende que a melhor estimativa de avaliação do *spread* de risco de crédito está relacionada aos movimentos de mercado com o uso das taxas observadas para reavaliação do risco.

Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1** – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- **Nível 2** – *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- **Nível 3** – Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

No que tange ao cálculo do valor de mercado e classificação, seguem as seguintes considerações:

- **Caixa e equivalentes de caixa:** os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, a contar da data da contratação. As aplicações financeiras estão mensuradas ao valor justo por meio do resultado;
- **Contas a receber:** as contas a receber decorrem basicamente do Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR) por disponibilidade e é representado por créditos com vencimento até 30 dias;
- **Depósitos vinculados – conta reserva:** os depósitos vinculados são reservas mantidas com a finalidade de atender às exigências contratuais de dívida. São mantidas em aplicações financeiras e estão mensuradas ao valor justo por meio do resultado;
- **Fornecedores:** estão mensurados pelo custo amortizado;
- **Empréstimos e financiamentos:** estão mensurados pelo custo amortizado, sendo classificados como passivo financeiro; e
- **Debêntures:** estão mensuradas pelo custo amortizado, sendo classificados como passivo financeiro.

Administração financeira de risco

A Administração da Companhia monitora diariamente os principais indicadores macroeconômicos, e seus impactos nos resultados, visando definir suas estratégias de gerenciamento de risco.

A Companhia apresenta os seguintes riscos:

a) Risco de liquidez

A diretriz de gerenciamento de risco de liquidez implica em manter um nível seguro de disponibilidade de caixa e acessos a recursos imediatos.

A seguir estão as maturidades contratuais dos passivos financeiros, considerando as demonstrações contábeis, e os juros a vencer até o final do contrato.

	Valor contábil	Fluxo contratado	Até 12 meses	2 anos	3 anos	Acima de 4 anos
Fornecedores	36.227	36.227	18.837	8.695	8.695	-
Empréstimos e Financiamentos	151.545	151.545	12.069	14.975	29.950	94.551
Debêntures	748.047	748.047	55.970	70.388	140.777	480.912
Financiamento por arrendamento mercantil	4.447	4.447	1.617	2.830	-	-

b) Risco de crédito

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza operações em instituições avaliadas e/ou aprovadas pela Administração.

Quanto ao contas a receber, decorre basicamente de Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR) por disponibilidade. Modalidade de contrato em que a Companhia é remunerada pelas distribuidoras compradoras no leilão de energia promovido pelo poder concedente, pelo investimento realizado



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

em implantação (parcela de receita fixa) pela operação e manutenção da usina conforme despachos de geração do ONS (parcela de receita variável).

c) Risco de mercado

Risco de taxa de juros

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adota diretriz conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa variável em 31 de março de 2024

A Administração considerou como metodologia mais correta para a estimativa de um “cenário provável” se basear nas taxas praticadas no mercado, para o período de um ano, do CDI, IPCA e TJLP em 31 de março de 2024. O cenário I considera uma diminuição/aumento de 25% e o cenário II considera uma diminuição/aumento de 50%, da taxa provável apuradas nas respectivas datas de análise.

	31.03.2024				
	-50%	-25%	Saldo Devedor	25%	50%
Debêntures - Tranche A - IPCA + 6,40%					
Exposição líquida IPCA	183.585	187.679	191.860	196.131	200.494
Impacto da variação	(8.275)	(4.181)		4.271	8.634
Debêntures - Tranche B - IPCA + 5,00%					
Exposição líquida IPCA	559.359	566.428	573.579	580.811	588.126
Impacto da variação	(14.220)	(7.151)		7.232	14.547
Debêntures - Tranche C - TR					
Debêntures					
Exposição líquida IPCA	296	300	300	300	304
Impacto da variação	(4)	-		-	4
CCB - Tranche A - IPCA + 6,40%					
Exposição líquida CDI	32.468	32.468	32.468	32.468	32.468
Impacto da variação	-	-		-	-
CCB - Tranche B - IPCA + 5,00%					
Exposição líquida CDI	58.007	87.011	115.618	149.465	179.358
Impacto da variação	(57.611)	(28.607)		33.847	63.740

O cenário provável foi determinado com base nos vencimentos contratuais de cada dívida e a avaliação de mercado foi determinada conforme descrito na definição do valor justo.

Gestão de risco de estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

Risco de moeda

A Companhia está exposta ao risco de variação cambial atrelado ao dólar norte-americano em função de dívida reconhecida com a BP North America Petroleum decorrente de Demurrage (sobre estadia) de óleo HFO. Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos para a proteção desse risco.



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Seguros

Em 31 de março de 2024, a cobertura de seguros era a seguinte:

Seguradora	Descrição	Vigência	Limite de indenização
Ezze Seguros S.A.	Responsabilidade Civil	26.04.2025	10.000
Chubb Seguros Brasil S.A.	Responsabilidade Civil dos Administradores	06.08.2024	100.000
HDI Global Seguros S.A.	Risco Operacional	17.01.2025	137.589

Não é parte do escopo do auditor independente a avaliação da adequação das coberturas de seguros contratados pela administração da Companhia.

26. Eventos subsequentes

Renovação de contrato de seguro

Em 26 de abril de 2024, foi realizada a renovação da apólice de seguros de riscos operacionais, cuja nova vigência se estende até 26 de abril de 2025.

Processo de arbitragem - Reorganização Financeira

Em abril de 2024, as Partes (Bolognesi e FIP Multiner), celebraram o Instrumento Particular de Transação, Quitação e outras avenças, para fins de buscar a construção de uma solução extrajudicial que implementará o objetivo atual do FIP de desinvestimento estruturado na Multiner, com a conseqüente suspensão de toda e qualquer demanda judicial, arbitral ou extrajudicial entre partes pelo prazo de 180 dias, prorrogáveis por mais 90 dias, sendo certo que o FIP está realizando a contratação pelo Fundo de assessores jurídicos, técnicos e financeiros para esta transação. O Instrumento Particular de Transação, Quitação e outras avenças contém diligências em andamento pelas partes da assinatura até o fechamento.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas da
Termelétrica Pernambuco III S.A.

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Termelétrica Pernambuco III S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 (R4) – Demonstração intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Imobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão. Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 “Revisão de informações intermediárias executadas pelo auditor da entidade” e ISRE 2410 “Review of financial information performed by the independent auditor of the entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter uma segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria, portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentados de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Imobiliários (CVM).

Ênfase

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para o fato descrito na Nota Explicativa no 1 que a Companhia tem incorrido em prejuízos recorrentes em suas operações, tendo acumulado em 31 de março de 2024 um montante total de prejuízos de R\$ 898.062 mil e patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) de R\$ 727.015 mil. A referida Nota Explicativa, divulga certas ações que estão sendo implementadas pela administração da Companhia para a reversão desse cenário. A continuidade operacional da Companhia depende da capacidade de a administração executar os planos de negócio aprovados pelo Conselho de Administração e do sucesso das ações que estão sendo tomadas pela administração. Esses eventos e condições, juntamente com outras informações divulgadas na referida Nota Explicativa, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à sua capacidade de continuidade operacional. Nossa conclusão não contém ressalva em relação a esse assunto.

Transações com parte relacionada

Conforme Nota Explicativa no 9, a Companhia possui transações com partes relacionadas, principalmente transações financeiras decorrentes de contratos de mútuo e a utilização compartilhada de estrutura e de profissionais relacionadas à área administrativa. Essas transações foram contratadas em condições comerciais definidas entre as partes. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (“DVA”) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de maio de 2024

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-025.583/O-1

Edinilson Attizani

Contador CRC 1SP-293.919/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, em atendimento à Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, nos termos do Art. 27, parágrafo 1º, itens V e VI, que revisamos, discutimos e concordamos com todas as informações contidas nas Informações Contábeis Intermediárias da Termelétrica Pernambuco III S.A., relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2024, tendo sido tomada a decisão no sentido de sua aprovação em reunião realizada em 09 de maio de 2024.

Igarassu, 14 de maio de 2024.

Emiliano Furlan Stipanovic Spyer
Diretor de Relações com Investidores

Gabriel Freitas Moreira da Silva
Diretor Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaramos, em atendimento à Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, nos termos do Art. 27, parágrafo 1º, itens V e VI, que revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Grant Thornton Auditores Independentes S.S., emitido sobre as Informações Contábeis Intermediárias da Termelétrica Pernambuco III S.A., relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2024, tendo sido tomada a decisão no sentido de sua aprovação em reunião realizada em 09 de maio de 2024.

Igarassu, 14 de maio de 2024.

Emiliano Furlan Stipanivic Spyer
Diretor de Relações com Investidores

Gabriel Freitas Moreira da Silva
Diretor Presidente